

PROMOVENDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS DEMANDAS DO SÉCULO XXI: UM PROJETO INTERNACIONAL

Heles Cristina Ferreira de Souza ¹
Carlos Alberto Rosário Izidoro Junior ²
Ellen da Silva Rufino dos Reis ³
Janina Preve Costa ⁴
Melisa Gisela Maina ⁵
Flávia Wagner - Orientadora ⁶

RESUMO

O presente artigo é um relato de experiência sobre o Projeto Internacional de Extensão "Educação no Século XXI" que é uma parceria entre Universidades no Brasil e a Universidade Blas Pascal da Argentina. Foi desenvolvido com estudantes de graduação das ciências humanas para debater questões emergentes da educação global e fortalecer comunidades virtuais de aprendizagem entre universidades e escolas. O objetivo foi desenvolver conteúdo virtual para formação continuada dos professores da educação básica de ambos os países. Como método, usamos o estudo de documentos internacionais como: o contrato social para a educação da UNESCO (2021) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (2015). Participaram 2 professores, 30 alunos de graduação e 3 estudantes/monitores do stricto sensu, totalizando 120 horas de atividades. Os 15 encontros online pela Plataforma Zoom incluíram debates sobre a organização e os desafios da realidade educacional de ambos os países, discussões sobre temas emergentes da educação e elaboração de questionários aplicados a 150 Professores da Educação Básica, gerando planejamento de conteúdo para formação continuada. Como resultado, elaboramos 4 vídeos sobre os tópicos mais votados: inclusão escolar, precarização do trabalho docente, teoria e prática na aprendizagem, diferentes tempos e espaços de aprendizagem, os quais foram disponibilizados para os professores assistirem e comentarem. O projeto contribuiu para o fortalecimento do tema apresentado e para auxiliar na democratização do conhecimento referente às demandas do século XXI.

Palavras-chave: Educação no Século XXI, Formação Continuada, Cooperação Internacional.

¹ Doutora em Educação Pela Universidade do Minho-UMINHO/PT. Graduanda do Curso de Psicóloga da Universidade Potiguar-UNP, E-mail: souzahelescristina@gmail.com

² Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, E-mail: carlosrizidoro@gmail.com

³ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, E-mail: ellen_rufino@yahoo.com.

⁴ Mestre em Educação, pela Universidade do Sul de Santa Catarina- UNISUL - SC, E-mail: janapreve@email.com

⁵ Doctora en Estudios Sociales de América Latina, Universidad Blas Pascal, E-mail: melisa.maina@gmail.com

⁶ Professora orientadora: Doutora em Educação, Universidade de Lisboa/PT, E-mail: flv.wagner@gmail.com

INTRODUÇÃO

O relato de experiência apresentado é sobre o Projeto Internacional de Extensão intitulado "**Educação no Século XXI**", que é uma parceria entre o Grupo Anima do Brasil, representado pela Universidade do Sul de Santa Catarina em parceria com a Universidade Blas Pascal da Argentina, insere-se na área científica das Ciências da Educação, na temática de políticas educacionais e formação de professores.

Esse projeto de alcance internacional teve como objetivo discutir as questões emergentes da educação no mundo, com base nos seguintes documentos universais:

- a) Reimaginando nosso futuro juntos: um novo contrato social para a educação, estabelecido pela UNESCO em 2021.
- b) 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (**ODS**), como o foco no objetivo 4 – educação de qualidade, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015.

O projeto visou fortalecer as comunidades virtuais de aprendizagem entre a universidade e a escola. O objetivo geral foi criar conteúdo para um curso de formação continuada online para professores de educação básica. Participaram do projeto os 2 Professores; 40 alunos da graduação dos Cursos de Psicologia e Pedagogia das duas Universidades; 3 estudantes/monitores (Mestrado e Doutorado em Educação da UNISUL). A experiência foi desenvolvida no primeiro semestre de 2024, totalizou 120 horas, as reuniões de equipe Coordenadas pelas Professoras foram realizadas semanalmente todas às sextas-feiras por meio da Plataforma Zoom, das 10 às 12hs. Cada professor/aluno participou em sua língua materna (português ou espanhol), com a utilização do chat da Plataforma para auxiliar com a legenda. Segue o relato das ações realizadas e aprendizados adquiridos.

METODOLOGIA

O projeto de extensão foi **organizado** em três etapas, que foram desenvolvidas no período de 4 meses **durante** o ano de 2024. A Etapa 1 ocorreu entre abril e maio com a apresentação do Curso de Extensão e a criação da Comunidade de Aprendizagem via grupo do WhatsApp com todos os participantes do projeto, o objetivo **foi** conhecer o grupo e disponibilizar os **materiais para estudos** e as tarefas. Nessa mesma etapa, foi

realizada uma reflexão sobre o cenário da educação em ambos os países, **em seguida houve** o estudo sobre o documento da UNESCO: Re-imaginando nosso futuro juntos: um novo contrato social para a educação (2021).

Na etapa 2, foram elaborados questionários via *Google Forms* para coletar dados junto aos professores da educação básica, de ambos os países, sobre os temas emergentes que consideravam importante debater **para** o futuro da educação. No questionário foram apresentados temas emergentes extraídos do documento da UNESCO, com o objetivo dos professores **indicarem** os temas mais significativos. Obtivemos um total de 126 respondentes, dos quais os temas mais votados foram: *aproximação teoria e prática; aprendizagem significativa; educação emocional e precarização do trabalho docente.*

Na etapa 3, **que ocorreu no mês de** junho, foi realizado o planejamento do Conteúdo da Formação Continuada com os quatro grupos de estudantes, houve a participação de convidados externos para debater a especificidade dos temas selecionados, **os encontros ocorreram no formato de** mesa-redonda, entrevistas e conferências. Além disso, foram criados flyer/cartaz para divulgar os conteúdos produzidos junto às escolas, especificamente para os professores que atuam na educação básica.

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente projeto vem a contribuir para a Agenda 2030, compreendemos que os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs)** são um apelo global à ação para qualificar a educação brasileira. Pretende-se proporcionar acesso a formação profissional com custo zero e com isso, empoderar os professores como profissionais intelectuais da educação a pensar o futuro da educação brasileira, para **promoverem** mudanças que impactem na elevação da qualidade do ensino. Pretendemos contribuir para o eixo 4 – educação de qualidade. **A** ODS 4 defende que o desenvolvimento de uma educação de qualidade é essencial para reduzir as desigualdades e alcançar a igualdade de gênero. É também importante para ajudar as pessoas em todo o mundo a viverem vidas mais saudáveis e sustentáveis, bem como para promover a tolerância entre as pessoas e contribuir para o desenvolvimento de sociedades mais pacíficas. Entre os seus pontos centrais podemos encontrar:

4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.

Outro documento importante que balizou as ações do projeto é de origem da UNESCO. Desde sua fundação, há 75 anos, a UNESCO encomendou vários relatórios mundiais para repensar o papel da educação em momentos-chave de transformação da sociedade. Estes começaram com o relatório de 1972 da Comissão Faure, publicado em português em 1974 com o título “Aprender a ser”, e continuaram com o relatório da Comissão Delors em 1996, publicado em português em 1997 com o título “Educação: um tesouro a descobrir”. Esses dois relatórios foram perspicazes e influentes; no entanto, nos últimos anos, o mundo mudou de maneira fundamental. O último relatório intitulado “Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação” (2021), elaborado pela Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, sob a liderança de sua excelência, a presidente da Etiópia, Sahle-Work Zewde, convida governos, instituições, organizações e cidadãos de todo o mundo a idealizar um novo contrato social para a educação, que nos ajude a construir futuros pacíficos, justos e sustentáveis para todos.

O Relatório nos ensina algo que precisamos tomar medidas urgentes para alterar o rumo, porque o futuro das pessoas depende do futuro do planeta, e ambos estão em risco. O Relatório propõe um novo contrato social para a educação, que visa

a reconstruir nossas relações uns com os outros, com o planeta e com a tecnologia. Durante o curso, trabalhámos nos seguintes capítulos do documento:

Capítulo 1: Rumo a futuros educacionais mais justos: este capítulo apresenta alguns questionamentos a respeito da educação para o futuro, até onde chegamos na educação nos últimos 30 a 50 anos? Qual é a situação atual da educação? Onde se deve mudar o curso de forma mais rápida enquanto olhamos para um futuro de longo prazo? e reflete sobre o último meio século na educação a partir de duas perspectivas. Primeiro, as tendências que podem ser observadas nos indicadores de educação ao longo do tempo, indo além das médias, sempre que possível, para entender sua desagregação por região, faixa de renda, gênero, faixa etária e outros fatores. Em segundo lugar, apresenta uma discussão mais qualitativa dessas e de outras tendências na educação, com foco na equidade, na qualidade e na capacidade de resposta da educação a algumas de suas rupturas mais significativas, como conflitos e migração.

Capítulo 2: Rupturas e transformações emergentes: este capítulo tem como objetivo abordar o tema futuro, ampliando o olhar sobre as rupturas que devem ter um impacto profundo em quatro áreas que, com frequência, se sobrepõem: o meio ambiente, como vivemos e interagimos com a tecnologia, nossos sistemas de governança e o mundo do trabalho.

Capítulo 3: Pedagogias de cooperação e solidariedade: neste capítulo o documento estabelece que a pedagogia deve estar fundamentada na cooperação e na solidariedade, construindo as capacidades de estudantes e professores para trabalharem juntos em confiança para transformar o mundo.

Capítulo 4: Os currículos e os conhecimentos comuns em evolução: O capítulo está estruturado em dois eixos principais: a) Os currículos devem melhorar as habilidades dos estudantes para acessar e contribuir para os conhecimentos comuns – oferecer acesso a educação a todos e desenvolver os alunos com um indivíduo biopsicossocial. b) A crise ecológica requer currículos que reorientem fundamentalmente o lugar dos humanos no mundo – mudanças climáticas / respeito e responsabilidade com o planeta.

Capítulo 5: O trabalho transformador dos professores: neste capítulo os professores devem estar no centro e sua profissão deve ser revalorizada e reimaginada como um esforço colaborativo que desperta novos conhecimentos para promover a transformação educacional e social. O papel do professor é destacado como único para desempenhar a construção de um novo contrato social para a educação que envolverá o trabalho em grupo e as necessidades e capacidades únicas de cada estudante. Emergindo

a reformulação do ensino como uma profissão colaborativa, que repense o processo educacional nas seguintes temáticas: professor em ambientes educacionais inclusivos, implementação dos currículos da pedagogia, professores e a pesquisa educacional, formação inicial e continuada dos professores, condições de trabalho, tomadas de decisões.

Capítulo 6 Proteger e transformar as escolas: o capítulo estabelece que as escolas devem ser espaços educacionais protegidos, uma vez que apoiam a inclusão, a equidade e o bem-estar individual e coletivo. Também devem ser reimaginadas para melhor promover a transformação do mundo rumo a futuros mais justos, equitativos e sustentáveis. Este capítulo apresenta o papel insubstituível das escolas, os compromissos históricos comuns, a necessária transformação das escolas, a transição da escola para o ensino superior e os princípios para o diálogo e a ação.

Capítulo 7: Educação em diferentes tempos e espaços: neste capítulo o documento afirma que devemos aproveitar e ampliar oportunidades educacionais enriquecedoras que acontecem ao longo da vida e em diferentes espaços culturais e sociais. O objetivo é pautado em direcionar oportunidades educacionais para a inclusão e a sustentabilidade e ampliar o direito à educação, perpassando pelo papel do governos e do Estado, administração dos espaços digitais de aprendizagem, aprender com o planeta vivo, a educação e o cuidado ao longo da vida, a aprendizagem e a educação de adultos como projeto emancipatório.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, foi produzido conteúdo digital pelos discentes e docentes do referido Projeto: 4 vídeos, no formato de live, com uma média de 30 minutos de duração cada, onde debatemos temas emergentes na área da educação: *aproximação teoria e prática; aprendizagem significativa; educação emocional e precarização do trabalho docente*. Os produtos estão disponibilizados no canal do Youtube do Projeto de Extensão, no seguinte endereço: <https://www.youtube.com/channel/UCz9pJVYIxiUt5MhAbsr8N2Q>

No vídeo 01 intitulado - *Educação no Século XXI: Teoria e Prática - Conectando Saberes*, disponibilizado no link: https://www.youtube.com/watch?v=O_Z0HnWb3F8, foi discutido a importância da teoria estar conectada com a prática educacional para que a aprendizagem dos estudantes seja realmente significativa, para tanto, organizou-se uma

mesa redonda onde foram convidadas 04 professoras de 03 regiões diferentes do país. A diversidade regional contribuiu com o enriquecimento da discussão que demonstrou como o tema estudado se estabelece nas 03 regiões.

No vídeo 02, intitulado *Aprendizagem significativa*, disponibilizado no link: <https://www.youtube.com/watch?v=3PpTcnLPm8A&t=84s>, foi discutido as principais pautas e assuntos relacionados à "Aprendizagem Significativa". Foi abordado os eixos principais desta temática em conjunto com a Profa. Dra. Melisa Maina da Universidade Blas Pascal da Argentina. Todo esse estudo foi baseado em cima do documento da Unesco: Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação.

O vídeo 03, intitulado Educação do século XXI: Uma mirada da Educação Emocional - <https://www.youtube.com/watch?v=oy0I0RCSREk&t=56s>

O vídeo 04, intitulado: *Precarização do Trabalho Docente da Educação Básica* <https://www.youtube.com/watch?v=VSaIqMLyrrQ&t=1464s>, contou com a presença da convidada externa, Diretora Escolar da Educação Básica, Beatriz Heitich da Silva Farias (Mestra em Educação), ela examinou suas perspectivas sobre os desafios enfrentados pelos professores na atualidade em que vivem. Além disso, a discussão foi enriquecida com a participação da debatedora, Dra. em Educação e Professora Flávia Wagner que atua no PPGE da UNISUL. Juntas, elas e os alunos da graduação de Psicologia e Pedagogia, abordam questões cruciais para refletir sobre: quais os fatores que contribuem para a precarização docente? Quais as consequências da pandemia de COVID-19 no trabalho docente? Que estratégias são oferecidas aos professores para amenizar a precarização do seu trabalho? Este vídeo é uma ferramenta valiosa para educadores, gestores e todos os interessados em reflexão e compreender a precarização do trabalho docente no setor educacional.

A última etapa aconteceu em junho, realizamos a Intervenção junto à Comunidade Escolar, denominada período de disseminação, onde divulgamos os vídeos produzidos, depositados no canal do YouTube, obtivemos 69 comentários, 413 visualizações e curtidas. Chegando a 38 seguidores.

O projeto "Educação no século XXI" propõe um modelo inovador, internacional e baseado em comunidades de aprendizagem virtuais, com um forte foco no contexto social e nas necessidades dos professores de educação básica em ambos os países (Argentina e Brasil). O impacto resultou numa comunidade de aprendizagem com professores universitários, pesquisadores, estudantes de graduação e stricto-senso.

Culminou na produção de conteúdo de qualidade para auxiliar na formação continuada dos professores da educação básica para conhecer e debater os temas emergentes do futuro da educação. Por fim, alcançamos o objetivo do estudante ser protagonista das ações de extensão que foram desenvolvidas nas etapas do projeto, trouxeram à tona seus conhecimentos, potencialidades individuais para contribuirmos com o coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Educação no século XXI" propõe um modelo inovador, internacional e baseado em comunidades de aprendizagem virtuais, com um forte foco no contexto social e nas necessidades dos professores de educação básica em ambos os países (Argentina e Brasil). O impacto resultou numa comunidade de aprendizagem com professores universitários, pesquisadores, estudantes de graduação e *stricto-sensu*. Culminou na produção de conteúdo de qualidade para auxiliar na formação continuada dos professores da educação básica para conhecer e debater os temas emergentes do futuro da educação.

Por fim, alcançamos o objetivo do estudante ser protagonista das ações de extensão que foram desenvolvidas nas etapas do projeto, trouxeram à tona seus conhecimentos, potencialidades individuais para contribuirmos com o coletivo.

A comunidade impactada pelas ações do projeto foi de aproximadamente 250 professores de escolas públicas e particulares que atuam na educação básica em ambos os países, alcançados pelos alunos envolvidos no projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). **Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001. Brasília: MEC, 2001.**

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. São Paulo, Paz e Terra, 1999.

LEVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**, Rio de Janeiro: Loyola, 1998.

MINHOTO, Paula.; MEIRINHOS, Manuel. As redes sociais na promoção da aprendizagem colaborativa: um estudo no ensino secundário. Educação, **Formação & Tecnologias**, vol,4, n.2, 2, p. 25-34, nov. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/230518106.pdf>. Acesso em 06 mar. 2022.

MONTEIRO, Ana Maria. **A Prática de Ensino e a produção e saberes na escola in Didática, Currículo e Saberes Escolares.** 2ª ed. RJ: DP&a 2001.

PACHECO, José Augusto. Para a noção de transformação curricular. Cadernos de Pesquisa, v.46, nº150, jan/mai, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. (org). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RODRIGUES, M. U.; SILVA, L. D.; MISKULIN, R. G. S. Conceito de Comunidade de Prática: um olhar para as pesquisas na área da Educação e Ensino no Brasil. **Revista de Educação Matemática**, v. 14, n. 16, p. 16-33, 30 jun. 2017. Disponível em: <https://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/31> Acesso em: 15 mar. 2022.

ROMANÓ, R. S.. Ambiente Virtuais para a Aprendizagem Colaborativa no Ensino fundamental. ATHENA, **Revista Científica de Educação**, n.º 2 (vol.2), 2003, p. 73-88. Disponível em: <http://www.faculdadeexpoente.edu.br/upload/noticiasarquivos/1204057841.pdf#page=73>. Acesso em 15 mar. 2022.

SACRISTÁN, G e PÉREZ GÓMEZ, A. **Compreender e Transformar o Ensino – Os Professores como Planejadores.** PoA: ARTMED, 2000.

UNESCO. Reimagining our futures together: a new social contract for education. UNESCO, 2021.